O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 43. N.º 2135

Sábado, 4 de Março de 1950

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e imp.- -IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Havas

Imprensa Regionalista

Quem, como nós, há mais de 15 anos vinha agitando um assunto, ora com optimismo, ora com desalento, e que a todos os colegas devia interessar, concorrendo para o seu *desideratum*, sem que isso se tenha dado, parece-nos chegada a hora de o pormos definitivamente de parte e fazermos como *O Ilhavense* teve a franqueza de declarar num dos seus últimos números. Todavia, ainda desejamos juntar ao que temos reunido o que vai ler-se e veio publicado no *Figueirense*, da Figueira da Foz, com o título da epígrafe:

Alguns colegas da Imprensa Regionalista têm ultimamente agitado a situação delicada em que se encontra a chamada pequena Imprensa, desamparada de qualquer protecção, apesar da sua reconhecida utilidade em prol das localidades em que se publica e também do próprio Estado, cujos pensamentos e acção chegam a todos os recantos de Portugal por seu intermédio, sem que isto, ao menos, tenha merecido dois minutos de atenção no sentido de lhe ser marcada e assegurada a posição que há muito lhe devia ter sido garantida.

E' que, para muitos, a chamada «pequena Imprensa» (só porque tem tiragens limitadas) serve apenas para nela se estadearem uns tantos cujas vaidades os leva a mantê-las com subsídios seus e de outra origem, ou para servirem causas ou interesses que não sejam os das localidades aonde se publicam e também os da Nação, quando é certo que a grande maioria, graças a Deus, não serve pessoas mas sim os interesses regionais e também os nacionais. E são estes os jornais que mais sofrem as consequências da sua independência, o que parece não interessar demasiadamente a quem tem o dever de conhecer suficientemente—por ter para tanto todos os elementos em seu poder—quais são os jornais da província que defendem os interesses nacionais e os que se limitam quase que exclusivamente a incensar os patrões e a defender os seus interesses quase sempre ilegítimos e nocivos até às localidades.

Já não é a primeira vez que a situação da chamada Imprensa Regionalista é posta em fóco e tratada conforme a maneira de ver dos que nela estão integrados e consomem tempo, energia e dinheiro, quase sempre obtendo desenganos, aborrecimentos e ingratidões, o que bastava para se desviarem das suas pugnas se os seus propósitos fossem apenas satisfazer vaidades e não imperativos de consciência honesta que bastavam para que do Governo lhes viesse algum estímulo, se não material, ao menos moral que lhes desse a certeza de ser compreendida pelos altos poderes da Nação, a missão que vem desempenhando. E quanto mais não fosse bastava oficializar a sua orgânica, agrupando-a num Grémio Nacional ou num Sindicato, como tantas outras actividades nacionais que não merecem mais atenções e consideração do que os jornais da província, que bem se pode dizer constituem uma necessidade local e nacional, porque sem ela teriam os governos dificuldades de se fazerem compreender naqueles meios mais afastados aonde os diários raras vezes chegam e, quando assim sucede, em número tão restrito que só raros os notam.

Há, portanto, que organizar um movimento de solidariedade jornalística, do qual deviam fazer parte também os diários, para que os poderes públicos nos atribuissem, já não dizemos ajudas materiais, mas facilidades morais que contribuissem para uma maior expansão e prestígio a que nos julgamos com direito, conquistados por largos anos de vida honrada e útil à Nação.

Quere-nos, portanto, parecer que nos devemos reunir no centro do país, para que todos digam da sua justiça e assim se possa organizar uma representação a dirigir ao sr. Presidente do Conselho, para que nos dispense as regalias e possíveis ajudas que ele melhor do que ninguém é capaz de reconhecer e conceder, para que, de futuro, mais e melhor possamos continuar a desempenhar a nossa modesta mas honrada missão.

Que toque a reunir o colega mais velho, empenhado nesta emprêsa, porque nós, soldados obedientes e disciplinados, bateremos os calcanhares em ar de continência e bradaremos:—presente!...

DUELO ELEITORAL

Efectuaram-se, como fôra designado, no dia 23 de Fevereiro, as eleições na Inglaterra sendo disputadíssimas entre os partidos Conservador, de que é chefe prestigioso Winston Churchill, e o Trabalhista, que venceu, mas talvez tenha de abandonar o Poder por o equilíbrio das fôrças não lhe dar margem a aguentar-se no balanço...

Por assim ser, o general Sumts, é de opinião que o que se passa na Grã-Bretanha *constitue motivo de preocupação e ansiedade para todo o Mundo.*

O TEMPO

Despediu-se o mês de Fevereiro que é raro deixar saudades. Este ano portou-se entre nós como devia, sem fazer perca.

Vá lá! Vá lá!

Carestia e falta de batata

O Século, do dia 19 de Fevereiro, deu na sua primeira página esta notícia:

«Grandes quantidades de batata importada da Holanda e da Dinamarca apodreceram nos Cais de Santa Apolónia.»

E depois de várias considerações, concluiu com as seguintes palavras:

«Está certo que a batata apodreça, às toneladas, e a população tenha falta dela? Responda quem puder.»

Por nossa banda não se acrescenta nadinha...

Mesmo nada.

EXTRAORDINÁRIO MOVIMENTO

Registou-se em Aveiro na terça-feira do Carnaval, assim como no dia seguinte, em que teve lugar a Procissão de Cinza, vendo-se as principais artérias da cidade completamente cheias de povo.

Dias admiráveis!

Bicicletas, carros e camionetes foram sem conta, afora os combóios e gente dos arrabaldes, que transitou a pé.

O tempo também concorreu para que assim acontecesse.

A INDÚSTRIA DO SAL

Este magno assunto, que tanto interessa à cidade de Aveiro e sobre o qual muito se tem falado e escrito nos jornais, ainda não foi resolvido. Contudo é um problema que tem que se lhe diga.

Porque esperarão?

Efemérides

—o—

4 de Março de 1894—*Faz hoje 56 anos que a cidade do Porto celebrou, brilhante e solenemente, como tivemos ocasião de presenciar, o 5.º centenário do nascimento do Infante D. Henrique, fazendo parte das comemorações um cortejo cívico que terminou, dissolvendo-se, no largo que hoje tem o seu nome e uma estátua a glorificar o sábio e o herói por ser com D. Henrique que surgiu o ciclo das navegações portuguesas.*

1913—*Morre o denodado jornalista Pádua Correia, com quem mantivemos as melhores relações de camaradagem.*

Durante a propaganda republicana veio a Aveiro inúmeras vezes, na companhia dos que nesse tempo mais se evidenciaram no combate à monarquia, sendo também um dos organizadores da memorável excursão que do Porto aqui se deslocou em 1909 com os srs. drs. Alfredo de Magalhães e Pereira Osório à frente.

Pádua Correia colaborou em diversos jornais, dirigiu a Voz Pública, *publicou um folheto intitulado* Pão Nosso..., *e foi eleito deputado pelo círculo de Lamego, depois do advento do regimen.*

Gralhas

Nós não costumamos fazer emendas porque o jornal não é um livro e esses *pássaros* nunca desaparecerão de vez enquanto houver tipógrafos por mais adestrados que sejam. Mas como se trata de um artigo que não é nosso e o seu autor, Alberto Fonseca, pede a rectificação, seja feita a sua vontade. Assim, ao fundo da primeira página do artigo com o título *O Democrata* onde se lê:

Sem favor, porque é o único jornal que prega bem alto os interesses de Aveiro, pondo a nú todas as mazelas e incongruências baixas da prosperidade e da grandeza desta formosa terra, *deve lêr-se:*

Sem favor, porque é o único jornal que prega bem alto os interesses de Aveiro, pondo a nú todas as mazelas e incongruências lesivas da prosperidade e da grandeza desta formosa terra.

E na primeira coluna da segunda página, onde se lê:

Arnaldo Ribeiro é bem a fotografia da magestosa região onde vive, o reflexo do meio industrial onde a Natureza foi tão pródiga de benefícios e de tesouros, *deve lêr-se:*

Arnaldo Ribeiro é bem a fotografia da magestosa região onde vive, o reflexo d'um meio inconfundível onde a Natureza foi tão pródiga de benefícios e de tesouros.

Valha-nos Deus!...

Por aqui termos publicado um ligeiro e inofensivo comentário a certa local do *Concelho da Murtosa* sobre o uso de alguém que se servira do pseudónimo de determinado poeta, que já não é deste mundo, para assinar um qualquer escrito, logo apareceu uma *consciência* a revelar-se, como tantas outras, *por amor de bem servir,* o que nos apraz registar para os devidos efeitos...

Sempre nos aparece, às vezes, cada puritano jornalístico!...

As andorinhas

Já chegaram ao nosso país, tendo as alguns colegas recebido com inspiradas referências em prosa e verso.

Bem o merecem.

As de cá também vieram. Os vates, porém, é que nem um, para amostra.

Enferrujou-se-lhes a lira...

BURLÕES E VIGARISTAS

A Polícia Judiciária de Lisboa, tendo conhecimento da existência de numerosos *burlões* que se faziam passar por retratistas e *mestres de cerimónias* em festas de casamento, andou-lhes no encalço e não foi difícil apanhar alguns, entre eles, dois, a quem apreendeu papeis de que constavam relações de 43 igrejas, datas e horas de casamentos e ainda nomes e moradas de noivos e respectivos padrinhos.

Vai ser um caso sério agora, porque a polícia está na disposição de reprimir todas as actividades quer fotográficas, quer dos *mestres de cerimónias* em volta dos templos, pelo que a quadrilha, visto que dumma quadrilha se trata, terá de arranjar outro *vigário* com quem melhor se entenda...

Falta de espaço

Continua. Pelo que ficam de remissa alguns originais, visto não perderem à oportunidade.

Procissões de Passos

—o—

Efectuam-se ámanhã e segunda-feira, a primeira na freguesia da Vera-Cruz e a segunda na da Glória, visto que ainda não se chegou a acordo entre as irmandades que as promovem no sentido de se acabar com a de segunda-feira.

E' estranho que assim aconteça, pois uma só chegava, no domingo, e tinha a vantagem de se revestir de maior imponência, como são caracterizados os cortejos religiosos em Aveiro.

Ao sr. Bispo parece-nos estar indicado concorrer para levar a cabo essa solução de um conflito há muito terminado, tanto mais que está no espírito de todas as pessoas sensatas.

Pelo Teatro

—o—

No *Avenida* realizaram-se a semana passada os dois anunciados espectaculos pela Grande Companhia de Operetas e Fantasias, do Coliseu dos Recreios, de Lisboa, que representou *O Conde de Luxemburgo* e *As Pupilas do Sr. Reitor*, agradando à numerosa assistência.

Por sua vez, na terça-feira, a Companhia do Teatro Variedades, também de Lisboa, representou, no *Aveirense*, a opereta *A Leiteira de Entre-Arroios*, original de Penha Coutinho com música de Filipe Duarte e que há muitos anos, talvez 25 ou mais, a Companhia de Armando Vasconcelos aqui trouxe, sendo muito ovacionada pelo público de então. Brilharam, nessa época, desempenhando os principais papeis, cantando, Auzenda de Oliveira e Sales Ribeiro, de quem nunca nos esquecemos, mas agora é justo que ponhamos em destaque Maria Paula, Maria Guinot e Alberto Ribeiro, que tanto nos deliciaram com as suas vozes bem timbradas, merecendo, sem favor, os aplausos que o público lhes tributou.

Na parte declamatória o trio Vasco Santana, António Silva e Carlos Alves foram impagáveis. Isto sim: é teatro. A casa, completamente cheia—*à cunha*—mostrou o seu agrado por este género de representações, não sendo, por isso, talvez desacerto não deixar perder completamente a arte em vista dos elementos de valor que ainda possuimos. O que é preciso é criar outros, aproveitar dos autores antigos o que eles deixaram de bom—e foi tanto!—porque a nossa gente não tem ainda o espírito tão emboitado como às vezes parece...

A Leiteira de Entre-Arroios!

Quem nos havia de dizer que lhe estava destinado outro novo triunfo no Teatro Aveirense!

Novo estabelecimento

—o—

Ainda não abriu as portas ao público, o que é para lamentar pelos prejuizos que está causando ao seu proprietário, aquele situado na Rua dos Mercadores e se acha ainda encerrado, devido, ao que parece, a certas dificuldades burocráticas.

Pertence ao sr. António dos Santos Neves, destina-se à venda de café, pastelaria, mariscos, sandwiches, etc. e as suas instalações estão com gosto e decência, embelezando o local.

Com a abertura desta nova casa, a rua ficará até com mais vida, à noite, devido à profusão de luz que a iluminará.

A CANZOADA

—o—

E' curioso!

Como se entende que havendo em Aveiro tantos engenheiros, tantos técnicos e tantos urbanistas ainda não aparecesse quem evitasse a paisagem que nos oferece diariamente as ruas da cidade invadidas pela raça canina, que tão mau aspecto lhes imprime e tanto concorre para o seu descrédito?

Estamos fartos de chamar a atenção para este problema. Mas resolvê-lo? Não há maneira, nem vemos que se façam diligências no sentido de acabar por uma vez.

Assim, só.

Visto que para bom entendedor meia palavra basta...

O Carnaval

—o—

No último dia assinalou-se por algumas máscaras que apareceram e principalmente nos bailes dos teatros. Amadeu Couceiro mais uma vez se tornou a evidenciar com o seu grupo, despertando hilariedade. O resto fica para quando tivermos mais espaço disponível.

A Amália

Regressou na semana pretérita do Brasil e tudo correu bem—disse ela aos jornalistas, acrescentando logo: cantei, durante dois meses, na rádio, em teatro e em *boites* mais de 600 fados, a uma média de nove por noite, fóra os extras...

Em vista do que, de hoje em diante, não lhe admiramos só a garganta: admiramos-lhe, também, a resistência...

Por causa do número de fados.

Pesca do bacalhau

Já partiram em demanda da Terra Nova os primeiros barcos da frota, constituida por arrastões. Os lugres, esses, partirão mais tarde, estando a ultimar os preparativos. Todos vão esperançados. Que a Providência os não desampare e a felicidade recompense quantos se dedicam à rude faina de arrancar das entranhas do mar o saboroso peixe que tão apreciado é com batatas e outros acompanhamentos...

Aves de capoeira

A Intendência de Pecuária desta cidade vai iniciar uma campanha de vacinação contra a pseudo-peste aviaria, que principiára na primeira quinzena do corrente mês.

Os interessados deverão, por isso, dirigir-se até ao dia 7 ao Veterinário Municipal ou ao Grémio da Lavoura para saberem o que se passa a tal respeito.

Calendários

—o—

Recebemos dois da firma *Ulisses Pereira*, que constituem motivos de propaganda das Aguas de Vidago, de que é representante.

Agradecemos.

Atenção para a 4.ª página

NECROLOGIA

No bairro piscatório finou-se no último sábado, com 72 anos, o negociante de pescado e sal, José da Naia Velhinho, a quem uma grave enfermidade vinha torturando a existência.

Era muito considerado, principalmente naquele meio onde tinha uma roda de amigos que apreciavam os seus predicados morais, o seu bom humor e a vivacidade do seu espírito.

Tendo há muito enviuvado, deixou alguns filhos e o enterro realisou-se no dia seguinte para o cemitério central com invulgar acompanhamento em que predominava a gente do populoso bairro.

A' numerosa família, nomeadamente a Adolfo Geraldes, oficial dos C. T. T. em Coimbra e genro do extinto; à irmã, sr.ª D. Maria da Luz Vieira da Cunha e ao sobrinho António da Naia R. da Paula, as nossas condolências.

MARIA JOSÉ NUNES DA SILVA

Agradecimento

Seus filhos e demais família, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que durante a sua doença se interessaram pelo seu estado e após o desenlace a acompanharam à última morada, vêm por esta forma fazê-lo, reparando ao mesmo tempo qualquer falta que involuntàriamente tivessem cometido.

Esgueira, 1 de Março de 1950.

A cargo da Agência Capela
Telef. 304—ESGUEIRA

Agradecimento

A família de Justino Dias Pereira grata às pessoas que o acompanharam à última morada e não o podendo fazer por outra forma, vem manifestar a todas o seu profundo reconhecimento.

Aveiro, 1 de Março de 1950

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, os srs. Albano H. Pereira, dr. Ernesto Nunes Vidal, esclarecido clínico no Porto, e José dos Santos Jorge, guarda-livros naquela cidade; àmanhã, o menino Luís Manuel Carvalho de Oliveira, filho do sr. Serafim de Oliveira, sargento de Infantaria; no dia 6, o sr. José F. da Costa Mortágua, funcionário da Vacuum e Ernesto Gomes Vieira, filho do comerciante sr. Ernesto Rodrigues Vieira; em 7, os srs. António Porfírio da Silva e Joaquim Manuel Marques Bela, oficial naval; em 8, o nosso presado amigo António Madail e o menino Mário de Castro Pina, filho do sr. Henrique Pina e neto do nosso velho amigo conselheiro Azevedo e Castro, e em 10, a interessante Maria Manuela Lé Rangel, filha do sr. António José Nunes Rangel, ali de Aradas; Rui Helder Moreira, filho do sr. Silvio de Sousa Moreira, ausentes na Beira (Africa Oriental) e o comerciante sr. António Martins da Silva.

Partidas e Chegadas

De visita a sua mãe a sr.ª D. Tereza Vieira da Costa, está em Aveiro a sr.ª D. Maria Emília Martins Carvalho Pires, esposa do ourives sr. Manuel Joaquim Pires, estabelecido na Guarda.

—Vimos cá, de passagem, os srs. Julio Loureiro e Alexandre Gigante, representantes do comércio do Porto.

Livros

História da Civilização

Recebemos mais os tres volumes, 25, 26 e 27, do Livro de todos os Tempos, escrito por Domingos Monteiro e de cuja distribuição geral se encarregou a Sociedade de Expansão Cultural, com séde na Rua D. João V, 16-1.º—Lisboa.

E', como temos dito, uma obra de grande folego, que está a terminar e que depois de encadernada fica a enriquecer as bibliotecas, destacando-se pela soma de conhecimentos nela reunidos além da sua leitura se tornar acessível a toda a gente.

Agradecemos ao autor a oferta com que tem distinguido este jornal.

Correspondências

Esgueira, 1

A capela do Espírito Santo, que precisava de grandes obras foi agora restaurada graças aos esforços da Comissão que promoveu o cortejo das pastoras.

Consta que se deve realizar uma festa no mês de Maio.

—Com 21 anos, apenas, finou-se Carlos Martins, filho do nosso amigo João Custódio Martins, Acompanhamo-lo e a toda a família no seu desgosto.

—Os assaltantes às capoeiras têm sido frequentes por estas redondezas, trazendo preocupados os que ainda não receberam a visita dos *pilhas-galinhas*.

—Tem chovido, prevendo-se um bom ano agrícola.

Oxalá.

C.

« O Democrata »

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano)	30$00
Semestre	15$00
Colónias (Ano)	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.

O DEMOCRATA devido ao escol de assinantes que possue, à sua expansão e ao interesse com que é recebido todas as semanas pelos seus numerosos leitores, chama-lhes a atenção para os anuncios que publica e fazem parte integrante do valor adquirido como jornal dos mais preferidos no nosso meio e adjacências.

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,21 (correio)	0,24 (correio)
5,50 (tram.)	7,43 (tram.)
6,54 (mixto)	9,19 (rápido) [1]
8,05 (tram.)	11,13 (tram.)
12,56 (rápido)	12,20 (correio)
13,06 (tram.)	15,33 (tram.)
17,24 (tram.)	19,28 (rápido)
19,25 (correio)	21,50 (mixto)
20,56 (tram.)	Do Porto chegam tram. ás 19 03 e 21,07 que não seguem.
22,59 (rápido) [1]	

(1) Só se efectuam ás terças, quintas-feiras e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,55	7,31
15,15	10,48
17,38	19,12
20	23

Projectos de construções civis — Aguas — Esgotos
Cimento armado — Estruturas metálicas — Levantamentos
Falar com o Tecnico de Engenharia
Manuel Duarte Ramos
RUA AIRES BARBOSA, 47 — AVEIRO
ou no Café Arcada, das 14 às 15 h.

Restaurante GALO D'OURO
(Telefone 343)
(EDIFÍCIO DO CINE-TEATRO AVENIDA)
AVEIRO
Serviço de mesa redonda e à lista
Banquetes, Casamentos, etc.
Um dos melhores do país

RAIOS X
E. Guedes Pinto
RÁDIO DIAGNOSTICO, INCLUINDO TOMOGRAFIA
Praça D. Filipa de Lencástre, 22 (Telef. 21532)
PORTO
(Comunica-se a transferência profissional de Coimbra para o Porto)

DR. JOAQUIM HENRIQUES
MÉDICO
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31-1.º
AVEIRO

ARTUR A. MOREIRA
MÉDICO
Consultas todos os dias das 15 às 19 horas
Largo do Pelourinho
(Telefone 178)
AVEIRO — ESGUEIRA

VINHOS FINOS E DE MESA
Recomendam-se pela sua qualidade absolutamente garantida
Depósito em Aveiro—Rua do Americano—Telef. 179

"Horto Esgueirense"
— de —
José Ferreira da Silva
Esgueira — AVEIRO
TELEFONE N.º 415

Esta casa especialisada na confecção de *bouquetts* e corôas para funerais e ramos de noivas, etc. é fornecedora também das melhores árvores de fruto.

Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

ULYSSES PEREIRA
CERVEJAS TABACOS
AGUAS MINERAIS
Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 10 (Telef. 66)
(Transversal da Avenida) AVEIRO (Em frente ao Mercado)

Dr. Rui Clímaco
Médico especialista
Antigo interno da Clínica Psiquiátrica de Coimbra
Doenças do sistema nervoso
COIMBRA: — Largo da Portagem, 11-2.º (Telef. 4445)
EM AVEIRO: — Consultas todos os sábados às 13 horas, na Rua Cons. Luís de Magalhães, 43

Casa em Ilhavo

Aluga-se para qualquer ramo de negócio com 4 portas de frente, balcões, estantes, residência com 6 divisões, quintal, etc. Aqui se informa.

Terreno

Vende-se, na Avenida Araujo e Silva. Para tratar na *Mercantil Aveirense*, Rua João Mendonça — AVEIRO.

Sizenando Ribeiro da Cunha
MEDICO
Em estágio nos serviços de cirurgia do Prof. Dr. Nunes da Costa, dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h.
S. João de Loure — EIXO

Consultório Médico e Cirurgico
Dr. Ernesto Barros
Consultas: Largo da Estação, 5-1.º às terças, quintas e sábados, das 13 às 18 h.
Em Salgueiro e Nariz, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 h.
Telefone 167

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

Aluga-se a loja onde esteve a Ourivesaria Vilaça, na Rua Manuel Firmino, servindo para escritório. Dirigir à Rua Tenente Rezende, n.º 8.

Parte de casa

Cede-se a casal sem filhos (quarto, sala e cosinha independente). Aqui se informa.

CASA DE VINHOS E COMIDAS

Passa-se em bom local por motivo de doença do seu proprietário. Aqui se informa.

Hotel BEIRA-RIA
Costa Nova do Prado
Telefone 4
Os hóspedes deste HOTEL podem tomar em Aveiro, as suas refeições, no Restaurante GALO D'OURO, sem aumento de preços nas diárias
ABERTO TODO O ANO

A REGIONAL
ANUNCIAÇÃO NUNES DA MAIA
Largo da Apresentação, n.º 3—A
ALMOÇOS AVEIRO JANTARES
Telef. n.º 469
Serviço de mesa permanente
Serviço cuidado para excursões
Especialidade em CALDEIRADAS — PRATOS REGIONAIS — Enguias e mexilhão de escabeche

Piano

Vende-se, francês, com cordas cruzadas, na *Papelaria Vianense*, Rua Viana do Castelo, 20 — AVEIRO.

Os melhores espumantes naturais são os do
Barrocão

Dr. Armando Seabra
Ouvidos — Nariz — Garganta
Consultas: das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.
AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO
Aveiro

Fernando Neves
Médico
Consultas todos os dias das 15 às 20h.
Residência e Consultório
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º
AVEIRO

Selos

Compro, usados, pequenas e grandes quantidades, mesmo colados a papeis.

Penna Peralta
Solicitador encartado
AVEIRO

Atenção para a 4.ª página

DOENÇAS DOS OLHOS
MÉDICO
ABÍLIO JUSTIÇA
Especialisado pela Faculdade de Medicina de Paris
Consultas das 10,5 às 13 e das 14,5 às 17 — COIMBRA — R. Visconde da Luz, 8-2.º Telefone n.º 3629

FÁBRICAS ALELUIA

AZULEJOS — LOUÇAS ARTÍSTICAS, SANITÁRIAS E DOMÉSTICAS
ALELUIA & ALELUIA

Fábrica Aleluia	Fábrica Gercar
R. Canal da Fonte Nova	Rua das Olarias

TELEFONE - P. B. X. - 22
— AVEIRO —

Duas salas

Alugam-se em Ovar, num 1.º andar da Praça da República, em frente ao Tribunal, podendo servir para escritório ou consultório. Dirigir a David José Martins — OVAR.

Estabelecimento

Trespassa-se de mercearia, vinhos e petiscos, bem afreguesado e com óptima casa de habitação. Informa António Couceiro Baptista, Rua Manuel Firmino, 3 — AVEIRO.

Mário Pascoal
ADVOGADO
(Casa do falecido dr. Jaime D. Silva)
Rua Clemente de Morais, 24
(Antiga Rua do Sol)
AVEIRO

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal — Aveiro.

DE VITÓRIA EM VITÓRIA

A Cidla, distribuidora exclusiva dos Oleos Lubrificantes **Sacor,** tem o prazer de comunicar que, no ano de 1949, foram os Oleos **Sacor** que, entre dezenas de morcas, mereceram a preferência dos melhores **azes do automobilismo nacional.**

Vitórias sobre Vitórias foram obtidas, sucessivamente, em 5 das mais importantes provas automobilísticas deste ano, destacando-se entre elas, a **1.ª Grande Volta a Portugal.**

Damos, a seguir, alguns elementos sobre a actuação dos melhores volantes que concorreram às referidas provas e que usaram somente os **Motor Oils Sacor** nos motores dos seus carros:

2.º RALLYE A VIZEU

VENCEDOR ABSOLUTO — **Clemente Meneres** — (PORTO)
VENCEDOR em carros de *1.ª Categoria* — Clemente Meneres — (PORTO)
VENCEDOR em carros de *2.ª Categoria* — Dr. João Lacerda — (LISBOA)
VENCEDOR em carros de *4.ª Categoria* — João Ortigão Ramos — (LISBOA)
Obtiveram-se ainda 2.os e 3.os lugares nestas e nas 3.ª e 5.ª Categorias.

1.º RALLYE A ÉVORA

VENCEDOR ABSOLUTO — Engenheiro **Mário Rodrigues** — (LISBOA)
VENCEDOR em carros de *1.ª Categoria* — Eng.º Mário Rodrigues — (LISBOA)
VENCEDOR em carros de *2.ª Categoria* — Tiago Fernandes Moreno — (EVORA)
VENCEDOR em carros de *4.ª Categoria* — Joaquim Filipe Nogueira — (LISBOA)
2.º LUGAR em carros de *3.ª Categoria* — Eng.º Carlos cansado — (LISBOA)
Obtiveram-se, igualmente, 2.os e 3.os lugares nas outras Categorias.

1.º CIRCUITO DA PARADA EM CASCAIS

VENCEDOR ABSOLUTO — **Dr. Alberto Calçada Bastos** — (LISBOA)

Prova pela primeira vez realizada em Portugal, à qual concorreram os grandes nomes do automobilismo nacional, entre eles os famosos corredores Ernesto Martorell, Harry Rugeroni, Dr. João Lacerda, Joaquim Filipe Nogueira e Guilherme Guimarães, todos magnificamente classificados nesta importante prova de velocidade, usando **Motor Oils Sacor** em seus carros.

GRANDE PROVA DA BAIRRADA

VENCEDOR ABSOLUTO — **Joaquim Filipe Nogueira** — (LISBOA)

Numa prova em que entraram mais de 50 corredores — muitos dos quais a realizaram com **Motor Oils Sacor** e ficaram bem classificados — destaca-se a brilhante posição do VENCEDOR que arrancou os 1.º e 2.º lugares da classificação geral, utilizando mais uma vez os Oleos **Sacor.**

1.ª GRANDE VOLTA A PORTUGAL

Foi, sem dúvida, a mais violenta prova automobilística até hoje realizada no nosso país: os carros foram sujeitos às maiores exigências de esfôrço contínuo, durante 5 dias, em étapas de 500 a 750 quilómetros, nas quais os seus motores submeteram os Oleo à mais dura e concludente experiência da sua resistência e poder lubrificante.

Esta corrida de 2.240 quilómetros à volta do país fechou com chave de ouro o ciclo das vitórias dos Oleos **Sacor** em 1949.

Completaram a prova 27 automóveis que usaram exclusivamente Oleos **Sacor,** tendo chegado à meta final sòmente mais 15 carros, cujos motoristas escolheram 8 marcas de diferentes Oleos do mercado.

As posições conseguidas pelos 27 concorrentes com Oleos **Sacor** demonstram que estes lubrificantes foram, mais uma vez, preferidos pelos grandes campeões.

E' o que se verifica pelo quadro seguinte:

Classificação Geral

1.º Lugar — **José Soares Cabral** — (PORTO)
2.º Lugar — Joaquim F. Nogueira — (LISBOA)
3.º Lugar — Alvaro Arnaud — (PORTO)

Classificação por categorias de carros

VENCEDOR em carros da *Categoria E* — José Soares Cabral — (PORTO)
VENCEDOR em carros da *Categoria C* — Joaquim F. Nogueira — (LISBOA)
VENCEDOR em carros da *Categoria B* — João B. Ortigão Ramos — (LISBOA)
2.º LUGAR em carros da *Categoria D* — João Bizarro Soares — (PORTO)
2.º LUGAR em carros da *Categoria A* — José d'Almeida Garrido — (PORTO)

Todos os restantes concorrentes com Óleos **Sacor** se classificaram magnificamente nesta competição, obtendo 2.os, 3.os e 4.os lugares nas suas categorias.

Foi, assim, alcançada uma série insofismável de vitórias pela inegável excelência dos Óleos **Sacor,** cuja superioridade dá a mais sólida garantia e a maior tranquilidade aos mais exigentes e cautelosos condutores de automóveis.

Eis a razão, fortemente justificada, da opinião já espalhada por todo o país de que os **Motor Oils Sacor,** são os Lubrificantes recomendados e preferidos pelos grandes campeões do automobilismo.

Automobilista que experimente os Óleos **Sacor,** é um novo e entusiástico consumidor!

CIDLA LISBOA — Rua do Alecrim, 73 / PORTO — Rua Fernandes Tomaz, 704 / COIMBRA — Rua da Sofia, 96

Agentes Centrais em Aveiro

Duarte & Pimentel, L.da

TRIBUNAL DO TRABALHO

Anúncio

2.ª publicação

Pelo Tribunal do Trabalho de Aveiro e no processo de execução em que é exequente o digno Agente do Ministério Publico junto deste Tribunal, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada firma José Salsa, com sede em Albergaria a Velha, para, no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos e requererem o que tiverem por conveniente, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código do Processo Civil.

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1950.

O Juiz,
a) *António A. de Oliveira Gala*
Pelo chefe de secretaria,
a) *Rui Vicente Ferreira*

TRIBUNAL DO TRABALHO

Anúncio

2.ª publicação

Pelo Tribunal do Trabalho de Aveiro e no processo de execução em que é exequente o digno Agente do Ministério Público junto deste Tribunal, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada firma Barros & Van Zeller, L.da, com sede em Lamas da Feira,—Feira, para, no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos e requererem o que tiverem por conveniente, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código do Processo Civil.

Aveiro, 24 de Fevereiro de 1950.

O Juiz,
a) *António A. de Oliveira Gala*
Pelo chefe de secretaria,
a) *Rui Vicente Ferreira*

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

2.ª publicação

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço saber que Ernesto Rodrigues Vieira, comerciante, residente na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 240, desta cidade, requereu a esta Câmara no sentido de ser autorizado a trasladar, das sepulturas n.os 55-1.º Leirão, e 1038-4.º Leirão, do Cemitério Sul, para a sepultura que possui no mesmo Cemitério, n.º 502-2.º Leirão, os restos mortais de seus avós Francisco João e Maria Rodrigues Vieira. Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos dos falecidos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de 20 dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 30 de Janeiro de 1950.

O Presidente da Câmara,
ALVARO SAMPAIO